

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL
DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA
GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



O PAPEL DA IGREJA CATÓLICA NO MOVIMENTO POPULAR PELA SAÚDE DA PERIFERIA LESTE DE SÃO PAULO

**Vanessa Bezerra Bernardo¹, Stefany Silva Ferreira², Rosilene Amorim
Rolim³, Ana Karoliny Almeida Coelho⁴, Lucas Lira de Menezes⁵**

O presente trabalho pretende compreender a influência da Igreja Católica e o papel que desempenha enquanto uma ferramenta da ideologia vigente, tendo como base para esse estudo os conceitos de “estrutura e superestrutura” formulados por Marx e Engels (1989); as contribuições de Gramsci (1982) através do conceito de “hegemonia cultural” ampliando a visão sobre os conceitos citados anteriormente e a obra “Quando novos personagens entraram em cena” do autor Eder Sader (1988), em que um dos capítulos desse livro, ele retrata o “Movimento Popular pela Saúde da Periferia Leste de São Paulo”, no qual uma parte da população dessa região teve que lutar para reivindicar os direitos à saúde. Dessa forma, para nortear esta pesquisa, formulamos a seguinte problemática: Como a Igreja atuou de maneira ideológica diante das reivindicações por saúde da população da periferia leste? Para tanto, definimos os seguintes objetivos específicos: a) Explicar as conceituações de estrutura e superestrutura segundo Marx e Engels (1989); b) Conceituar a questão da hegemonia gramsciana e correlação com os termos marxistas citados; c) descrever o que foi o “Movimento Popular pela Saúde da Periferia Leste de São Paulo” e d) correlacionar com a Igreja e o seu papel enquanto ferramenta propagadora da ideologia da classe dirigente naquela época. No que diz respeito à abordagem metodológica, optamos pela pesquisa qualitativa, visto que ela leva em consideração aspectos e informações que não podem ser quantificados em dados numéricos, permitindo uma interpretação mais detalhada e aprofundada dos fenômenos que desejam ser estudados. Além disso, essa pesquisa é de cunho bibliográfico, na qual analisamos as obras dos autores supracitados. Neste trabalho, nos restringimos a Igreja Católica que participou do Movimento Popular da Saúde, exercendo um papel relevante diante das ações e reivindicações da população. Perante o exposto, este estudo busca compreender com o auxílio da teoria de Gramsci (1982) como aconteceu o “Movimento Popular da Saúde da periferia Leste de São Paulo” que contou com a presença de um agente decisivo, a Igreja Católica. Ademais, esperamos que através dessa reflexão seja possível descrevermos

¹Universidade Regional do Cariri, email: vanessa.bernardo@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, email: stefany.ferreira@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, email: Rosilene.rolim@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri, email: ana.coelho@urca.br

⁵Universidade Regional do Cariri, email: lucas.lira@urca.br

as influências dessa estrutura, explicando como a população agiu perante esses aspectos no sentido de lutar a favor dos seus direitos em relação a saúde. Por fim, pretendemos esclarecer como os ideais da hegemonia vigente nesse período se fez presente nessa estrutura, refletindo os efeitos que são ocasionados por ela e o papel da população nesse movimento.

Palavras-chave: Movimento Popular. Saúde. Igreja Católica. Estrutura.

REFERÊNCIAS

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 4° ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

MARX, Karl; ENGELS, Friederich. **Ideologia Alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

SADER, Eder. **Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo (1970-80)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.